

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)****GOVERNO BETO RICHA VOLTA A ATACAR OS DIREITOS DA POPULAÇÃO E DOS SERVIDORES DO PARANÁ: PL 556/2017**

O governo estadual, por meio da Mensagem 063/2017, encaminhou o Projeto de Lei (PL) nº 556/2017 que autoriza o Poder Executivo a celebrar termos aditivos aos contratos firmados com o governo federal referente ao refinanciamento da dívida do estado junto à União.

O artigo 2º do PL nº 556/2017 propõe:

Para celebração dos termos aditivos [referentes à dívida do estado do Paraná junto ao governo federal] o Estado do Paraná compromete-se a estabelecer limitação, aplicável nos dois exercícios subsequentes à celebração dos aditamentos [2018 e 2019], do crescimento anual das despesas primárias correntes [...] à variação da inflação, aferida anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA ou por outro que venha a substituí-lo.

A consequência prática da aprovação do PL nº 556/2017 será a redução dos investimentos do estado do Paraná em educação, saúde, ciência e tecnologia, por exemplo, com graves prejuízos para a população paranaense, especialmente os mais pobres que necessitam das ações e serviços do Estado.

As despesas com pessoal, nos anos de 2018 e 2019, também não poderão crescer acima da inflação do ano anterior. Na prática, em termos reais, haverá congelamento das despesas com pessoal. A aprovação do PL 556/2017 poderá resultar em mais dois anos sem a revisão anual de salários. **Corremos o risco de ficarmos 3 anos seguidos (2017/2018/2019) sem reajuste salarial.** Além disso, para garantir que não haja o crescimento das despesas, além da inflação, o governo poderá deixar de pagar promoções e progressões, não contratar novos servidores, por concurso público, dentre outras medidas restritivas.

No último dia 27 de setembro (quarta-feira), o Secretário da Fazenda, Mauro Ricardo, já antecipou seu posicionamento a respeito do reajuste salarial para o próximo ano ao afirmar: **“Os servidores estaduais do Paraná chegarão ao final de 2018 sem reposição inflacionária nem reajuste salarial”.**

O PL nº 556/2017, do governo Beto Richa, se soma às medidas do governo federal que têm aprofundado o desmonte do Estado e do sistema de proteção social brasileiro e significam uma grave restrição de direitos historicamente conquistados pela população brasileira e pelos servidores públicos.

Representantes da Diretoria da Adunioeste estarão presentes em Curitiba no próximo dia 3 de outubro (terça) para, juntos com os demais sindicatos de servidores públicos, acompanhar a discussão do PL nº 556/2017 e discutir ações para enfrentar mais esse ataque do governo estadual contra o serviço público.

REUNIÃO NA CASA CIVIL DIA 4 DE OUTUBRO IRÁ TRATAR DO TIDE DOCENTE

Depois de uma série de ações em Curitiba, junto à Assembleia Legislativa, finalmente o Secretário da Casa Civil, Valdir Rossoni, marcou para o próximo dia 4 de outubro (quarta-feira) reunião com os representantes dos sindicatos das 7 universidades estaduais para tratar do TIDE Docente.

A reunião irá acontecer no Palácio Iguaçu, a partir da 17 horas, e contará com a presença dos representantes dos sindicatos, do Secretário da Casa Civil, Valdir Rossoni, do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, João Carlos Gomes, do Líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Romanelli, e do Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Traiano.

Os sindicatos irão solicitar que o projeto de lei elaborado pela Seti seja encaminhado imediatamente à Assembleia Legislativa. Tal projeto de lei pretende afastar qualquer interpretação equivocada dos dispositivos legais que possam descaracterizar o TIDE como regime de trabalho, a exemplo do Acórdão no 2.847/2016 do Tribunal de Contas do Estado.